

**PESQUISAS EM CONTROLADORIA NAS ORGANIZAÇÕES PÚBLICAS: UM
ESTUDO BIBLIOMÉTRICO DE 2008 A 2018**

Gabriel Fernandes Veridiano¹; Glenda Auxiliadora Pereira Ribeiro Gomes¹;
Daniel Paiva Mendes²

¹Discente do Curso de Administração do Centro Universitário Católica de Quixadá.

E-mail: Gabriel.fernandes.eclbr@gmail.com; glendagomes787@gmail.com;

²Docente do Curso de Administração do Centro Universitário Católica de Quixadá.

E-mail: danielpaiva@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

A controladoria no Brasil tem grande influência em sua área de atuação de órgão, principalmente no aspecto contábil, devido à forma de adoção e difusão das normas internacionais da contabilidade, a controladoria toma como parte uma atividade financeira nas empresas, sempre buscando por novas mudanças. A controladoria pública retrata grande importância no âmbito público, isso ocorre em virtude que os cidadãos lutam por seus direitos, em busca de uma administração pública transparente e com qualidade, propiciando serviços para a sociedade, com clareza e ética nas práticas públicas. Ocorre uma cobrança através da população para que permitam um envolvimento da estrutura organizacional com informações gerenciais. O objetivo do estudo foi analisar a produtividade científica dos artigos publicados na temática controladoria em organizações públicas na plataforma SPELL (Scientific Periodicals Electronic Library) nos descritores de Controladoria e Organizações Públicas no período de 2008 a 2018. No referencial teórico apresentaram-se estudos bibliométricos correlatos em outras áreas. O método utilizado foi à pesquisa descritiva, análise qualitativa e quantitativa de dados; universo e amostra foram os periódicos na área de Controladoria e organizações públicas. Os principais resultados evidenciaram que não basta somente definir modelos para atingir os objetivos. É necessário utilizar a controladoria pública para estruturação de novos modelos de gestão, e uma melhoria na qualidade dos serviços prestados por este órgão de administração pública.

Palavras-chaves: Controladoria. Organizações públicas. Bibliométrico.

INTRODUÇÃO

A controladoria no Brasil tem grande influência em sua área de atuação de órgão, principalmente no aspecto contábil, devido à forma de adoção e difusão das normas internacionais da contabilidade, a controladoria toma como parte uma atividade financeira nas empresas, sempre buscando por novas mudanças. A controladoria também sofre uma investigação enquanto unidade organizacional, pois ela tem missão, características e objetivos bem definidos. É importante entender seu papel no campo organizacional, compreender suas características, assim como, o seu nível e posição hierárquica; sua composição e estrutura atuam de formas estratégica e operacional, contribuindo para os sistemas e informações empregadas em sua atuação (CAVALCANTE, et al., 2012). Surgiu então no ano de 2013 a Controladoria Geral da União (CGU), criando ou transformando muitas das instituições nos Estados e Municípios (SUZART; MARCELINO; ROCHA, 2011).

Em outras palavras a gestão pública é vista em contexto extenso, que sofre influência por outros fatores e acaba contribuindo no discurso dos gestores públicos, que muitas vezes se dissocia da realidade analisada. Isso ocorre em detrimento das esferas do poder público:

Federal; Estadual e Municipal. Onde também se observa problemas encontrados como: falta de encadeamento administrativo pelo executivo, e influências do perfil político em relação ao técnico no ambiente de burocracia, gerando lentidão nas ações dos níveis de administração (ARAÚJO, ALVARENGA, 2016). A definição do termo controladoria consiste em um corpo de doutrinas ou conhecimentos relativos à gestão econômica podendo ser observado em duas vertentes, tanto como órgão administrativo, com funções e princípios estabelecidos no modelo de gestão da empresa, como também uma área do conhecimento humano, norteados com fundamentos de outras ciências (KOLIVER, 2005).

A contabilidade traz uma relação entre duas partes, onde a primeira remete uma responsabilidade para a segunda, que deverá realizar a gestão dos recursos, obtendo por fim uma obrigação de prestação de contas da segunda parte perante a primeira. É perceptível ainda que a contabilidade surja de uma relação semelhante com a agência, a qual envolve um tipo de contrato em que uma pessoa emprega outra para executar em seu nome uma dada atividade para a representação de algum poder de decisão do agente (BUTA; TEIXEIRA; SCHURGELIES, 2018). Outro ponto é conjunto de informações que fornecem auxílio para as tomadoras de decisão neste cenário, remetendo à controladoria, devido ao simples fato dela ser a responsável pela missão do fornecimento de informações precisas e oportunas para dar todo o suporte necessário ao processo decisório e para as tomadas de decisões dos gestores, contribuindo para o melhor grau de controle organizacional dentro deste Órgão (RIBEIRO, 2013). Diante do exposto surgiu a seguinte questão: Como se caracteriza a produção científica na área de controladoria?

A controladoria pública retrata grande importância no âmbito público, isso ocorre em virtude que os cidadãos lutam por seus direitos, em busca de uma administração pública transparente e com qualidade, propiciando serviços para a sociedade, com clareza e ética nas práticas públicas. Ocorre uma cobrança através da população para que permitam um envolvimento da estrutura organizacional com informações gerenciais. Gerando assim, informações satisfatórias dos recursos públicos, e uma prestação de contas aos cidadãos tornando sua participação acessível sobre o controle da gestão (ASSIS; SILVA; CATAPAN, 2016). O objetivo geral da pesquisa traz como embasamento analisar, sob o ponto de vista da teoria bibliométrica, a produtividade científica existente nos periódicos na área de Controladoria em Organizações Públicas do período de 2008 a 2018. Buscando responder os seguintes pontos classificados como objetivos específicos: entender o conceito de controladoria; verificar a atuação deste órgão nas organizações públicas e por último e não menos importante, compreender sua relação entre teoria e prática.

METODOLOGIA

O presente estudo é caracterizado como bibliométrico sobre análise da produção científica existente a respeito do tema: controladoria em organizações públicas, no que concerne aos métodos concedidos nos órgãos de controladoria pública. Foram analisados 30 artigos disponibilizados como texto completo e gratuito na plataforma de pesquisa SPELL (Scientific Periodicals Electronic Library), cuja biblioteca eletrônica é bastante rica em produções científicas na temática abordada. Os descritores utilizados para consulta foram “controladoria”, “organizações públicas” para a confecção do trabalho, no qual foram utilizadas 07 produções científicas para a introdução do resumo expandido, seguindo com 02 na metodologia, e depois mais 17 em resultado e discussão, no qual aborda 11 no quadro da amostragem da pesquisa e 06 para referencição, descartando outros 04 artigos que não foram utilizados na pesquisa.

A análise dos artigos se deu do período de 2008 a 2018, sendo realizada a pesquisa destes, no mês de maio de 2019, onde foram divididas em três etapas. Na primeira etapa os artigos foram avaliados por título, depois escolhidos apenas aquelas produções com termos relacionados à discussão do tema controladoria em organizações públicas. Em seguida, partiu-se para a segunda etapa, foi feita a leitura do resumo dos trabalhos escolhidos na fase inicial da avaliação, para esclarecimento de alguns pontos do trabalho, dentre os quais foram preferidos os que mencionavam aspectos sobre o tema. E, por fim, na penúltima e última etapa, foi feita uma conjectura integral do texto dos artigos escolhidos na segunda etapa, a fim de selecionar os que seriam utilizados para construção do trabalho. Os critérios de inclusão adotados para os artigos em análise são caracterizados em A e B, onde (A) foram os artigos que abordassem aspectos gerais a respeito da controladoria; e

(B) artigos que abordassem aspectos das organizações públicas, sendo excluídos estudos que não abordavam o enfoque principal deste estudo.

Quanto aos objetivos, a presente pesquisa é considerada descritiva e bibliométrica, com aspectos qualitativo e quantitativo, onde no método qualitativo possibilita múltiplas construções da realidade, apropriando-se de um campo de práticas materiais e interpretativas que tornam este mundo visível aos demais. Já, no método quantitativo foi necessário para quantificar, avaliar e analisar o fluxo das informações oriundas dos artigos publicados (FILHO, 2008). O cenário remete-se uma importância em conhecer às três leis básicas da bibliometria, para se alcançar um melhor entendimento da análise e discussão dos dados (ARAÚJO; ALVARENGA, 2011).

RESULTADO E DISCUSSÃO

O universo da pesquisa englobou 11 produções científicas específicos de Controladoria em Organizações Públicas, para a confecção do Quadro como mostrado abaixo.

Quadro 1 – Definição do Universo da Pesquisa

Ano	Título do Periódico	IES	Autores	Qualis
2008	RCC-Revista Contemporânea de Contabilidade	UFSC	(RIBEIRO; PETRI; ENSSLIN, 2008)	A2
2009	RUC- Revista Universo Contábil	UFA	(DE OLIVEIRA JÚNIOR; JÚNIOR; LIMA, 2009)	A2
2010	CGG-Contabilidade, Gestão e Governança	FURB	(CUNHA; RAUSCH; CUNHA, 2010)	B2
2011	REPeC- Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade	FEA/USP	(MIRANDA; AZEVEDO; MARTINS, 2011)	B2
2012	RMPE- Revista da Micro e Pequena Empresa	FACCAMP	(HALL et al., 2012)	B3
2013	RBG- Revista Brasileira de gestão de negócios	UFSC	(LUNKES; SCHNORRENBURGER; ROSA, 2013)	B1

2014	REPeC- Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade	FEA/USP	(OYADOMARI et al., 2014)	B2
2015	RAC- Revista de Administração Contemporânea	UFSC / FURB	(BEUREN; ALMEIDA, 2015)	A2

Fonte: Autores, 2019.

Com base a pesquisa realizada, os periódicos e revistas específicos de Contabilidade no Brasil avaliados na pesquisa foram: (RCC) Revista Contemporânea de Contabilidade; (RUC) Revista Universo Contábil; (CGG) Revista Contabilidade, Gestão e Governança; (REPeC) Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade; (RMPE) Revista da Micro e Pequena Empresa; (RBGN) Revista brasileira de gestão de negócios; (RAC) Revista de Administração Contemporânea; (BASE) Revista de Administração e Contabilidade da Unisinos; Revista (PRETEXTO) e (RCC) Revista Capital Científico.

Enquanto as intuições encontradas com maior quantidade de publicação observados através da pesquisa, encontram-se as IES- (UFSC) Universidade de Santa Catarina, com publicação nos anos de: 2008, 2013 e 2015, depois vêm a (FURB) Universidade Regional de Blumenau, com publicação nos anos de: 2010 e 2015, seguindo com parceria das Instituições (FEA/USP), (FEA) Faculdade de Economia, Administração, Contabilidade e Atuária, com publicação nos de: 2011 e 2014, que segue com a (USP) Universidade de São Paulo, nos respectivos anos de publicação da IES anterior. E, as IES com apenas uma publicação observada dentro do ambiente da amostragem da pesquisa, temos a (UFA) Universidade Federal de Alagoas, no ano de 2009; (FACCAMP) Faculdade de Campo Limpo Paulista, no ano de 2012; (UFRP) Universidade Federal Rural de Pernambuco, no ano de 2016; (UFPE) Universidade Federal de Pernambuco, no ano de 2017, e (FUMEC) Fundação Mineira de Educação e Cultura, no ano de 2018. Também é percebido dentro do ambiente da amostragem da pesquisa que houve repetição de autores no período definida da pesquisa.

Foi possível observar através da pesquisa que a Controladoria requer uma aplicação de princípios sadios, que abrangem todas as atividades empresariais, desde o seu planejamento inicial até a sua obtenção de resultado final. A gestão organizacional contém todas as probabilidades de ocupações da empresa com possíveis realidades, onde estão fixados os objetivos, e também determinadas políticas básicas, decretadas atividades para cada cargo dentro da entidade, sempre deixando bem estabelecido os padrões de controle, com eficientes métodos de comunicação e sempre em busca de um adequado sistema de gestão.

Conforme se observa na abordagem metodológica, foram analisados periódicos na área de controladoria e organizações públicas. Inicialmente foi feito uma análise descritiva dos artigos publicados, e depois os separando pelo número total de artigos. Foi possível observar que existem associações positivas entre o grau de obtenção de informações e desempenho da controladoria em organizações públicas, e que também afeta positivamente no desempenho gerencial, mostrando um subsequente efeito positivo no desempenho organizacional, sugerem ainda uma busca de conhecimento em fontes internas e externas, produzindo informações com boa qualidade e em tempo adequado, custo compatível, focado em projetos, e que consiga atender às expectativas da população (OYADOMARI et al., 2014).

Os gestores, por sua vez, sustentam por uma Controladoria eficaz e eficiente, que planejam, controlam e tomam decisões mais eficazes, coadjuvando para que a organização atinja um patamar satisfatório e o seu principal objetivo da organização. O estudo inova ao comparar variáveis mais relativas ao papel da controladoria, além de operacionalizar a organização de desempenho, visando em acadêmicos e profissionais mais competentes, embora

apresente certa limitação, pois, é um fator que é baseado na compreensão dos próprios profissionais da controladoria (OYADOMARI et al., 2014).

É possível observar que existe certa distância entre as funções de controladoria apresentadas na literatura em relação com a prática nas entidades públicas. Por outro lado, observa-se que existe certo conhecimento sobre suas atividades e que a controladoria tem intenções de mudanças na cultura organizacional (DE OLIVEIRA; JUNIOR; LIMA, 2009). A área da controladoria revela uma abordagem onde empresários fazem uso dessas informações contábeis, mas ainda atuam de forma tímida, e tem receio do uso dessas informações, no entanto, muitos deles utilizam apenas seus conhecimentos de negócios, do que optar por informações constituídas pela contabilidade (HALL et al., 2012). Outros autores mostram um crescimento no lançamento de novas obras e na publicação de estudos empíricos em controladoria e organizações públicas (LUNKES, SCHNORRENBERGE E ROSA, 2013).

Por fim é possível observar através dos artigos analisados que apontam a existência de um processo de convergência que causou impacto na estrutura da controladoria, e que sua ação refletiu na estrutura. Foi possível observar novas regras sociais e recursos que influenciaram na ação dos gestores, nos descritores de discussão e poder de influência, causando legitimidade e novas normas e valores. E que seu processo de adoção se dá através das normas internacionais da contabilidade impactando sua área organizacional da controladoria e provocando a produção e a reprodução da sua ordem social (BEUREN; ALMEIDA, 2015).

CONCLUSÃO

Os padrões de organização das informações são fundamentais para a identificação correta das variáveis analisadas em pesquisas bibliométricas. Não basta somente definir modelos para atingir os objetivos da informação e indicadores de comunicação científica. É necessário utilizar a controladoria pública para estruturação de novos modelos de gestão, visto que é um fato que exige melhoria na qualidade dos serviços prestados por este órgão. Sendo assim também é necessário uma maior compreensão e interação de melhoria na administração pública. Conclui-se que o foco principal do estudo foi analisar, sob o ponto de vista da teoria bibliométrica, a produtividade científica existente nos periódicos na área de Controladoria em Organizações Públicas do período de 2008 a 2018. Respondendo aos objetivos da pesquisa, e variando em função do tipo de veículo de publicação da área de Controladoria em Organizações Públicas. Como sugestões para futuras pesquisas, recomenda-se a utilização de estudos que englobam todos os periódicos na área de Controladoria em Organizações Públicas, onde é relacionada a qualidade dos periódicos; suas referências bibliográficas; publicações científicas de autores e outros indicadores bibliométricos; como também diferentes olhares científicos; diante da produtividade de outros autores em áreas relacionadas com a Administração, Economia, Direito e Ciências Sociais, criando-se uma nova iminência com outras áreas, gerando-se ainda mais valor a pesquisa.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, R. F.; ALVARENGA, L. A bibliometria na pesquisa científica da pós-graduação brasileira de 1987 a 2007. Revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação, Florianópolis, vol. 16, n. 31, 2011.

ASSIS, L.D.; SILVA, C. L. D.; CATAPAN, A. As funções da controladoria e sua aplicabilidade na administração pública: Uma análise da gestão dos órgãos de controle. Revista Capital Científico, Guarapuava-Paraná, vol. 14, n. 3, 2016.

BEUREN, I. M.; ALMEIDA, D. M. Impacto da Adoção das Normas Internacionais de Contabilidade na Área da Controladoria. Revista de Administração Contemporânea, Rio de Janeiro, vol. 19, n. 3, 2015.

BUTA, B. O.; TEXEIRA, M.A.C. accountability nos atos da administração pública federal. Revista Pretexto. São Paulo, vol. 19, n. 4, 2018.

CAVALCANTE, D. S. et al. Características da controladoria nas maiores companhias Listadas na bm&fbovespa1. Revista Universo Contábil. Blumenau, vol. 8, n. 3, 2012.

CUNHA, P. R. D.; RAUSCH, R. B.; CUNHA, J. V. A. D. Contabilidade internacional: uma análise metodológica e técnica das pesquisas publicadas no Congresso USP de Controladoria e Contabilidade e na Revista de Contabilidade & Finanças da USP. Revista Contabilidade, Gestão e Governança, Brasília, vol. 13, n. 3, 2010.

DE ARAÚJO, J. A. O.; FERREIRA, W. S. Controladoria: uma visão acerca da indústria têxtil da região do Brás no município de São Paulo. REMIPE- Revista de Micro e Pequenas Empresas e Empreendedorismo da Fatec Osasco, São Paulo, vol. 2, n. 2, 2016.

DE OLIVEIRA JÚNIOR, N. J.; JÚNIOR, O. D. L. C.; DE SALES LIMA, M. A. controladoria nas organizações públicas municipais: um estudo de caso. Revista Universo Contábil, Blumenau, vol. 5, n. 1, 2009.

FILHO, L. G. A. Padrões de produtividade de autores emperiódicos e congressos na área de contabilidade no Brasil: um estudo bibliométrico. Revista de Administração Contemporânea. Montes Claros, vol. 12, n. 2, 2008.

HALL, R. J. et al. Contabilidade como uma ferramenta da gestão: um estudo em micro e pequenas empresas do ramo de comércio de Dourados–MS. Revista da Micro e Pequena Empresa. Campo Limpo Paulista, vol. 6, n. 3, 2012.

KOLIVER, O. A contabilidade e a controladoria, tema atual e de alta relevância para a profissão contábil. Porto Alegre: CRC/RS, 2005.

LUNKES, R. J.; SCHNORRENBARGER, D.; DA ROSA, S. F. Funções da Controladoria: uma análise no cenário brasileiro. Revista brasileira de gestão de negócios, São Paulo, vol. 15, n. 47, 2013.

MELO, H. P. A. D.; NICOLAU, A. M. Artefatos da controladoria no processo de gestão: o uso do planejamento estratégico para tomada de decisão no brasil. Revista de Administração e Contabilidade da Unisinos, Recife, vol.14, n. 3, 2017.

MIRANDA, G. J., AZEVEDO, R. F. L.; MARTINS, G. D. A. Teses das teses em contabilidade na usp. Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade. Brasília, vol. 5, n. 2, 2011.

OYADOMARI, J. C. T. et al. Associações entre Informações, Desempenho da Controladoria, Desempenho Gerencial e Organizacional: um Estudo Exploratório. Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade. Brasília, vol. 8, n. 3, 2014.

RIBEIRO, H. C. M. Contribuição do congresso USP ao estudo da área temática controladoria e contabilidade gerencial: uma bibliometria. Race: revista de administração, contabilidade e economia, Santa Catarina, vol. 12, n. 2, 2012.

RIBEIRO, H. C. M. Contribuição do congresso USP ao estudo da área temática controladoria e contabilidade gerencial: uma bibliometria. Race: revista de administração, contabilidade e economia, Santa Catarina, vol. 12, n. 2, 2013.

RODRIGUES, S. A.; BETIM, L. M. A controladoria em uma entidade pública: um estudo de caso na cidade de Ponta Grossa/Pr. Revista Organização Sistêmica, Ponta Grossa, vol. 5, n. 3, 2014.

RIBEIRO, G. D. A.; PETRI, S. M.; ENSSLIN, S. R. Prontidão Estratégica do Capital Humano por meio da Abordagem Balanced Scorecard: um Estudo de Caso na Gerência de Contabilidade e Controladoria da Companhia de Gás de Santa Catarina. Revista Pensar Contábil, Santa Catarina, vol. 10, n. 41, 2008.

SUZART, J.A. D. S; MARCELINO, C. V; ROCHA J. S. D. As instituições brasileiras de controladoria pública – teoria versus prática. Revista Contabilidade, Gestão e Governança, Brasília, vol.14, n.1, 2011.